

...há tempo para parar...!

Catequese

A catequese encerra actividades com um convívio a partir das 16 horas, no dia 21 de Junho. Até lá, os diversos grupos permanecem em actividade normal, estando prevista visita à exposição “Da Palavra à Imagem”, patente no Seminário Maior.

Campo de Férias

Os jovens adolescentes das paróquias do Viso e de S.Salvador são convidados a inscrever-se junto dos seus catequistas no Campo de Férias ‘08, que vai realizar-se na Serra de S.Macário, de 17 a 20 de Julho. Informa-te e participa!

Acampamento Escutista

É já nos próximos dias 27/28/29 de Junho em Castro Daire, que se vai realizar o acampamento do agrupamento 700 da paróquia de S.Salvador. É aberto este ano aos jovens que frequentam a catequese. Por isso se gostas da natureza e de fortes emoções vem participar e conhecer um pouco melhor este movimento fundado por Baden Powell .

Convívio Paroquial de S.Salvador

A paróquia de S.Salvador vai realizar mais uma vez o Convívio Paroquial, organizado pelo Secretariado Permanente do Conselho Pastoral e pela Direcção do CNE. São convidados os vários organismos da paróquia e todas as pessoas que queiram participar.

Será no dia 13 de Julho e terá como lema “*Jesus Cristo Boa Nova para um Mundo Novo*”, tendo como momento central a Eucaristia Dominical no Santuário de Nossa Senhora Lapa, pelas 11h. Inscrições: Vildemoinhos—Profª Lurdes; Santarinho - Jorge Alexandre; S.Salvador— Fernanda Peixoto; Póvoa— José António; Paradinha - Drs. Anabela -Leitão e Daniel.

Festa da Padroeira

Completa-se, na festa de Nossa Senhora do Viso (05, 06 e 07 de Setembro) o décimo aniversário do Vicariato. Contamos com a participação de todos: na preparação, na venda e compra de rifas, na ajuda com objectos para a quermesse e sobretudo com a presença activa nos dias da festa. As receitas angariadas revertem para a construção do Centro Pastoral.

Encerramento do Ano Pastoral na Diocese

Será no dia 22 de Junho, a partir das 14.30 h, no Centro Pastoral Diocesano, em Viseu.

Ao Domingo...

X Domingo TC A n. 34 08.06.08 Email: folhaaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Entre a euforia e a depressão

Vivemos na era da sofreguidão do tudo em cada momento, do indivíduo para além da comunidade, do agora contra todos os futuros, da exaustão do bem estar imediato a todo o preço, do relativo anteposto a todos os absolutos, com o individualismo em nome do direito de cada pessoa, do mundo, enfim, para mim voltado como se fora o único, e o instante de prazer como a eternidade comandada por pulsões imediatas.

Por isso se torna difícil a gestão da crise, da dor, da construção paciente de edificação invisível, do investimento sem resultados palpáveis, dos gestos significativos apenas quando vistosos. A ascese cristã pode ensinar-nos esta subida à montanha com a esperança a reforçar o coração, o alto a mitigar o cansaço, o tempo no ritmo certo da nossa marcha, conjugada com o caminhar da história, que é como quem diz com o projecto de Deus.

A que propósito vem todo este filosofar breve? Tem a ver com a crise que vivemos para além das nossas fronteiras porque o jogo desenfreado do negócio, mais conhecido por mercado livre, faz estremecer os alicerces da casa, da saúde, dos transportes, da cultura, da sobrevivência de crianças e idosos. A especulação é o serviço oportunista dos espertos que adivinham a inclinação do barco. Com esta crise algo se deve afundar para que o barco seja salvo. Há pesos de bugigangas inúteis que importa deitar fora. Isso é muito mais importante que colocar a euforia ou a depressão no prato descontrolado da balança do petróleo. Não podemos, neste momento, fechar-nos no nosso casulo. Mas é imperioso reconhecer que muito há a mudar nos nossos hábitos pessoais e comunitários.

António Rego

X Domingo A TC

Os 6,3-6 / Rm 4,18-25 / Mt 9,9-13



Procuremos conhecer o Senhor(Os 6,3).

Caravaggio, quando pintou o chamamento de Mateus, teve uma extraordinária intuição: identificou o olhar de Jesus com o raio de luz que ilumina os rostos de Mateus e dos seus amigos cobradores de impostos.

A **misericórdia** tem necessidade de encontrar-se com a **miséria**, para poder manifestar-se. O Filho do Homem não veio para os justos, mas para os pecadores. “*Prefiro a misericórdia ao sacrifício*”.

Nós, ao contrário, tendemos a permanecer na lógica dos bons e dos maus, do dar para poder receber, como se Deus tivesse necessidade de alguma coisa. Deus só tem necessidade de alguém, precisa do nosso coração. Se procura os pobre, os miseráveis, é porque neles encontra o vazio que Ele enche com a única riqueza que resiste à usura do efémero: o amor.

Deixar-se conhecer pelo Senhor é despojar-se das folhas de figueira com que queremos esconder a nossa nudez e deixar-se revestir pelo seu abraço. Se **nos deixamos amar**, depois seremos capazes também nós de amar: venderemos tudo para possuir o **tesouro** escondido, a **pérola** preciosa.

Levi, em cujo nome ainda hoje pensamos perante quem vive obcecado pelo dinheiro, transforma-se em Mateus, evangelista e evangelizador, mártir, todo de Deus, até ao dom total da sua vida.

Ler e comentar em família: Mt 9,9-13

Ressentimento

Quando o meu marido nos abandonou, Lucas tinha quatro anos e por ele encontrei a força para continuar a viver.

Um dia senti, pela primeira vez, alguém dizer que Deus é amor, está próximo e ajuda quem sofre ... Intuí que devia mudar radicalmente a minha vida. Para o meu filho devia ser mãe e pai, sem ofuscar com o meu profundo ressentimento a sua relação com o pai.

Procurando viver o Evangelho palavra a palavra, operou-se em mim uma profunda mudança; o grande amor para com um só homem foi-se alargando a quem passava a meu lado: parentes, amigos, colegas, alunos...

Depois de dez anos de silêncio, Lucas encontrou o pai e, não tendo alimentado nele o ressentimento, foi quase espontâneo e normal retomar os contactos com ele.

No ano passado, o pai foi hospitalizado e aconselhei Lucas a ir visitá-lo. Quando tivemos de enfrentar graves dificuldades económicas, Lucas pensou em pedir ajuda ao pai que imediatamente se prontificou a colaborar. A mesma pessoa que noutros tempos nos tinha privado de tudo, começava a pouco e pouco a restituir, não tanto o que nos tinha tirado, mas o amor que lhe tínhamos dado (E.F.)

SOS Linha de Apoio à Vida

800 207 772 (linha grátis)

A partir de Viseu

De Segunda a Domingo

